



XXII CONBRACE  
IX CONICE | 2021  
12/Set a 17/Dez  
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CIÊNCIAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE:  
DEFENDER VIDAS.  
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

**Sessão de Pôsteres**

# ESTÁGIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES DISCENTES ACERCA DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

**Autores:**

- Dhuly Stefani Moreira de Oliveira Barbosa
- Luana Zanotto

**E-mail de contato**

[dhulystefani@discente.ufg.br](mailto:dhulystefani@discente.ufg.br)

[luanazanotto@ufg.br](mailto:luanazanotto@ufg.br)



## OBJETIVO

Apresentar a oferta do estágio de um curso de licenciatura em Educação Física (EF) na Educação Infantil (EI) e analisar a concepção discente sobre o processo.

## DELINEAMENTO DA PESQUISA

- Estudo qualitativo (BOGDAN; BIKLEN, 1994);
- Abrange a componente curricular “Estágio Curricular Obrigatório I”, ofertado a uma turma de licenciatura em EF de uma IES federal brasileira;
- Participaram nove estudantes com idade entre 20 e 25 anos matriculados no 5º período letivo, com pelo menos 50% dos créditos do curso integralizados;
- Todos possuem experiências em atividades de ensino, pesquisa e extensão em campos diversos da EF.



➤ Procedimento de coleta ocorreu via análise dos documentos elaborados pela componente e de questionário não estruturado disponibilizado *on-line*, composto pelas questões:

- 1) Como você [estudante] caracteriza e significa a continuidade no curso de licenciatura, em específico, o Estágio na EI no Ensino Remoto Emergencial?**
- 2) Quais as possibilidades e lacunas formativas foram identificadas no Estágio I?**

Foram respeitados todos os cuidados éticos quanto ao anonimato dos participantes por meio de nomes fictícios e preservação da identidade da escolar-campo.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

1° Os resultados evidenciam lacunas na formação (PIMENTA, 1999). Majoritariamente, dispõe-se a **ausência do acompanhamento da relação pedagógica concreta/diária com a criança e das relações interpessoais com os supervisores;**

2° Há **prevalência da percepção de que o estágio representa o saber prático da profissão** (PIMENTA, LIMA, 2006), efetivando-se somente pela via de inserção na escola com atividades presenciais;

3° O grupo aponta para as dificuldades de avanço, alegando que o conteúdo ficou restrito à análise dos planejamentos de ensino da escola-campo.

## CONCLUSÃO

As concepções discentes indicam para alguns prejuízos formativos, em síntese, atribuídos pela ausência do contato com as crianças e concretudes do cotidiano escolar.

## Referências

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, J. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

LÜDKE, M. Universidade, escola de educação básica e o problema do estágio na formação de professores. **Form. Doc.**, v. 01, n. 01, p. 95-108, ago./dez. 2009. Disponível em: <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/7>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

OSTETTO, L. E. O estágio curricular no processo de tornar-se professor. In: OSTETTO, L. E. (org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2008, p 127-144.

PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA (org.) **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, v. 3, n. 3-4, p.5-24, 2005-2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.5216/rpp.v3i3e4.10542>>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

SILVA, K. A. C. P. C. da. A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora. **Revista Linhas Críticas**, v. 17, n. 32, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.26512/lc.v17i32.3668>>. Acesso em: 02 fev. 2021.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.